



Confraria Mística Brasileira

Loja Virtual

Palestra 04 (30/06/2020)

Por Adriana Aranha, Sacerdotisa da Ordem Beth e Membro Ativo da CMB

RESSIGNIFICANDO A ANCESTRALIDADE:

Amados Irmãos, como tema dessa nossa conversa tentarei trazer luz a alguns pontos importantes sobre a Ancestralidade. Que está relacionada ao nosso passado, todos sabemos, mas como ela pode interferir diretamente em nossa vida?

Todas as sabedorias ancestrais honram os antepassados como mestres, reconhecendo seus saberes, práticas, experiências, sucessos e desafios. As Cosm visões que mais fortemente aplicam isso no dia a dia são:

- **Indígena** - *“se as pessoas não tiverem vínculos profundos com a sua memória ancestral, vão ficar loucas nesse mundo maluco que compartilhamos”*, Ailton Krenak.

- **Africana** - nas tradições de matrizes africanas, a vida não se finda com a morte. Olodumaré, O Ser Supremo dos Yorubás, oferece aos homens a imortalidade e o culto aos ancestrais.

- **Xamanismo** - segundo os preceitos do Xamanismo os ancestrais estão presentes nos nossos genes.

- **Espiritismo** - *“a família é uma constelação, na qual o pai é o Sol, a mãe é a Lua e os filhos são os astros que circulam em torno deste conjunto. Os demais familiares são os asteroides”*, Divaldo Franco.

A ciência profana afirma que nosso DNA traz uma herança genética de cada antepassado que viveu aqui. Nossas células têm uma capacidade de memória, também já comprovada. Logo, podemos dizer que todo o nosso corpo traz memórias ancestrais e estas sim têm a capacidade de nos influenciar positiva ou negativamente. É como se fosse um fio que nos conecta com o passado a partir de nossos pais.

Já a Ciência Espiritual vai além, se estas memórias são capazes de afetar nosso Físico (corpo mais denso que existe em nossa composição) como podemos não acreditar que atinjam também os corpos mais sutis? Quem nunca ouviu de algum parente, que fulano tem o mesmo jeito, mania ou talento de um antepassado?

Associado a esse “material genético espiritual” tem a nossa própria história que, para muitos, começa com a cesárea. Sabe o que isso significa? Que chegamos ao mundo



Confraria Mística Brasileira

ANESTESIADOS, daí a necessidade de sedação ser ainda maior. É orgânico e por isso o caminho mais fácil.

No caso de nós, mulheres, é ainda mais real. Uma vez que quando fomos gestadas já estávamos no ventre de nossas avós. Nós nascemos com todos os nossos futuros óvulos já formados dentro de nossos ovários, desde quando éramos ainda um feto (diferente dos homens que produzem os espermatozoides no dia a dia). Então, enquanto nossa mãe estava sendo gerada no ventre de nossa avó, seu futuro óvulo também estava em formação, logo, parte de nós se formou ainda dentro do corpo de nossa avó materna. Quantos sentimentos e histórias que parte de nós vivenciou junto a essas duas mulheres?

A Física Quântica já comprovou que o Universo está interligado por meio de um campo de energia primordial que cria toda a matéria existente. Assim como acontece com o DNA, a informação também é compartilhada com todos, buscando assim um estado de organização.

Fazendo um recorte nessa realidade entendemos que, em uma Árvore de 10 gerações antes de você (ignorando os parentes “laterais” como tios, maridos etc), temos um universo de memórias de 2.046 pessoas cerca de 300 anos antes de nascermos, a saber:

VOCÊ				
Pais	Avós	Bisavós	Trisavó	Tataravós
2	4	8	16	32
Pentavós	Hexavós	Heptavós	Octavós	Eneavós
64	128	256	512	1024

São 2046 possibilidade de lutas, mortes trágicas, doenças, dificuldades, tristezas, entre outros sentimentos complicados vividos. Mas também muito amor, força, mansidão, harmonia, alegria e instinto de sobrevivência. E tudo isso está dentro de nós, nós somos o resultado de cada um deles. Entendam: uma nova geração sempre busca preencher o vazio da geração anterior, é cíclico.

O próprio começo da nossa história religiosa é baseado em sentimentos pequenos, vazios. Normatizamos a dor. Vou usar como exemplo a Bíblia, por ser mais conhecido. A história da humanidade começa com:

- A traição de Eva para com Deus;
- A persuasão negativa de Eva para com Adão;
- A fraqueza de Adão perante Deus;
- A raiva e a vingança de Deus em relação à sua criação;



Confraria Mística Brasileira

- O medo deles e de seus dois filhos, com a expulsão do Paraíso;
- A inveja, o egoísmo, o ciúme e outros sentimentos negativos de Caim em relação a Abel, seu irmão;
- O assassinato fratricida.

OBS: Na mitologia Romana, Rômulo matou Remo para se tornar rei. Na mitologia Hindu, Arjuna mata Karna seu irmão mais velho. Na mitologia egípcia Osíris foi assassinado por seu irmão Set. Entre tantos outros.

Qual o impacto disso: antes dos cinco anos descobrimos cinco principais emoções: medo, tristeza, raiva, mágoa e culpa. Assim, criamos esses “ícones” em nossa “área de trabalho” e vamos alimentando-os ao longo da vida. A raiva de hoje está “irmanada” com todas as outras: as que já trouxemos, as que sentimos primeiro e as que geramos. Entender a causa permite que fechemos esse “evento” e com ele tudo o que se processou. Por exemplo, quando um bebê está com fome e sua mãe não o entende, ele fica triste e chora de raiva. Se hoje, como adultos, entendermos que a mãe não fez de propósito ou displicência ou ainda por falta de amor, mas sim por ocupação, conseguimos jogar esse “ícone” para a lixeira e com isso zerar esse elo, porque nossa mente trabalha em uma sequência temporal, do mais antigo ao mais novo.

Funciona como no tricô: a linha e a agulha fazem o primeiro ponto e é a partir dele que todos os outros nascerão. Mesmo que tenha esquecido, você só existe porque é o resultado direto daquilo que veio antes. A soma de milhares de pessoas que estão em nossas células, incorporadas. Toda a história está em nós, nos nossos genes e na nossa memória celular.

Essa reconexão com os ancestrais nos dá asas porque liberta, mas reforça nossas raízes porque nos dá conhecimento.

Para entendermos melhor esse ponto vou lhes apresentar a Linha da Vida:

.....

1º Ser VOCÊ

Sabemos que os primeiros seres surgiram na água, logo, esse elemento é um conector e com o passar dos anos entendeu-se que ele é o veículo das emoções. As emoções vivem em nosso interior e compõem nossa estrutura. Quando negamos nossa estrutura estamos, automaticamente, negando nossa ancestralidade e com isso existe uma ruptura na Linha da Vida. Isso traz prejuízos enormes à evolução, já que, quando agimos diferente (nos percebendo) atentamos para o sinal vermelho que a Linha da Vida acende (tipo, “você está ultrapassando o sinal”) e nos restabelecemos. Só que o mundo moderno tenta nos separar tanto dessa realidade que nossas crenças limitantes e auto



Confraria Mística Brasileira

boicote entram em ação e “mascaram” a realidade. Por exemplo, a pessoa tem dificuldade de dormir. No lugar de investigar a causa disso e então sanar o problema, ela vai lá e toma um remédio. Ela vai dormir? Vai. Vai resolver a questão? NÃO. Com essa atitude ela cala a voz interior, a voz ancestral e adoece cada vez mais. Fica doente porque bloqueia o meio de comunicação entre as vozes e ela. Elas se comunicam conosco por meio das nossas emoções e ao reconectarmos-nos a isso voltamos para a Linha da Vida e tudo volta a fluir já que então estendemos os nossos limites e não chegamos até o esgotamento. Acontece uma mudança de hábitos positiva e vários hábitos positivos juntos alteram também a vibração do planeta, ele passa a ter uma nova frequência. A emoção é a principal ferramenta que a Divindade nos proporcionou para entender os caminhos. É uma sabedoria dentro de nós.

Um dos símbolos dessa conexão é o signo de Câncer. Não à toa que ele é representado por um crustáceo, um dos seres mais antigos da Terra. Por isso que ele faz alusão ao que é antigo, ancestral. A carapaça (nosso corpo físico) protege a fragilidade da vida e esta é fértil, abundante e criativa. O astro que rege Câncer é a Lua que, além de ser o satélite da Terra, está associada às emoções. Mesmo que o que vejamos no céu seja só o “reflexo” do que já foi a Lua, ainda assim esse “espectro” tem o poder sobre as marés. Agora, pensemos, se ela interfere no mar, imagine em nós?

Temos que entender as emoções não como vilãs e sim tratá-las com o respeito que elas merecem. Somente desta forma deixaremos de ser a Humanidade que esgota todos os recursos, que explora, para sermos aqueles que se regeneram e se preocupam com o próximo, porque tudo está interligado.

Sempre que ignoramos a Linhagem que nos fez chegar até aqui, nos afastamos da Linha da Vida. Isso é o mesmo que deixar todos para trás, afirmando que o trabalho foi em vão. E o resultado disso é uma vida vazia, sem propósito. Ela se desocupa de nós.

A conexão ancestral é tão real, que em alguns momentos podemos sentir o que não necessariamente é nosso, mas foi ensinado, absorvido e repassado estruturalmente para nós. Por exemplo, uma bisavó que sofreu abuso repassa geneticamente esse ponto para a avó e a cria sob esta ótica. Esses medos, raivas, além da carga genética, são repassados para a filha e essa chega até a geração atual sem que ela tenha se quer consciência do trauma que a originou. Mas isso está lá dentro e, portanto, só ela pode curá-la por meio de sua própria cura. Fácil não é, afinal, seus outros “eus” não se sentem à vontade de simplesmente deixar ir, eles estão feridos e magoados. Portanto, cabe a nós cuidar de todo mundo que mora aqui dentro. A ferramenta é fácil: auto-observação. Perguntas do tipo: “estou feliz com minhas escolhas?” ou “Está bacana o que está acontecendo em minha vida?” podem ser o gatilho. Se a resposta for “não” o próximo passo é: “o que fazer para mudar?”. Quando meu olhar muda, tudo à minha volta, muda.



Confraria Mística Brasileira

Não é difícil entender isso já que vivemos em um mundo impermanente. Se é assim, como nosso karma não seria mutável? Não é complicado de entender é complicado de fazer. Marcas kármicas são energias de hábitos cavando caminhos dos quais temos dificuldade de nos livrar. Por isso que precisamos tomar cuidado com os hábitos que começamos a criar já que eles refletirão no passado e no futuro.

São três os tipos de herança que recebemos:

- 1) A Biológica - nossa estrutura física;
- 2) A Psicológica - nossa estrutura emocional/mental;
- 3) A Espiritual - o caminho que você segue, descende do mundo à sua volta, seja por aceitação ou discordância.

Desde a década de 70, a Psicologia tem um ramo chamado “Psicogenealogia” que nada mais é do que o estudo da ancestralidade para melhor compreender as relações do um com os demais membros da família e encontrar ali a relação da origem dos problemas da pessoa com situações não resolvidas pelos seus antepassados. Por exemplo, uma pessoa que tem compulsão alimentar pode ser o resultado de um antepassado que passou fome. Essa ciência afirma que sempre terá um encarregado na família para traçar a genealogia.

Todos aqueles que atingiram um certo grau evolutivo têm o compromisso espiritual de fazer o rompimento de cadeia kármica ancestral.

No entanto, se eu perguntar agora qual era o nome de solteira da mãe, por exemplo, poucos saberão responder. E se avançar para a avó, aí a tarefa fica ainda mais difícil. E o número fica ainda mais reduzido se eu perguntar o que as movia, seus sonhos, traumas. Isso desencadeou um processo de “falta de amor”. Tentamos encontrar o amor que nos falta, no outro. Mas para isso queremos que eles sejam iguais ao que acredito e é aí que essa busca se torna cada vez mais impossível. Porque fomos acostumados a amar aquilo que nos identificamos e ao saber das histórias dos ancestrais, muitas serão as vezes em que questionaremos seus pensamentos, escolhas e decisões. “Como puderam aceitar tantas coisas que eu jamais aceitaria?”, “como posso ser resultado deles?”, e é aí que vem o grande ensinamento muito bem traduzido pela Astróloga Tatiana Navega: *“o amor que te falta não vem pelo julgamento que você faz daqueles que vieram antes de você, mas no reconhecimento de que foi através deles que o fio da vida se esticou para te dar a possibilidade de existir. É preciso cuidar delas com o coração, pois tempos passados trazem dificuldades que você não pode imaginar. Esquecê-las é destruir a si mesmo, desrespeitá-las é fazer a vida, que te atravessa, se interromper”*.



Confraria Mística Brasileira

Mas conhecer a Ancestralidade é muito mais que reunir nomes e datas. É saber quem foram as pessoas por trás deles. Tudo que sou agora é o resultado das experiências da Humanidade. Ou seja, o Karma dos meus antepassados interfere no meu e o meu interferirá no dos meus descendentes, só que não para por aí, já que o karma dos meus descendentes também alteram o meu karma de agora. É uma trama. A Monja Coen deu um exemplo: se o rio Tietê está poluído, foi karma dos nossos antepassados. Se ele continua poluído é o nosso karma. Agora se nossos descendentes encontrarem meios de despoluí-lo, isso pode afetar nossa vida agora. Sabe por que? Porque para chegarem a esse ponto, eu, de alguma forma, iniciei um campo favorável para que eles encontrassem essa solução. Porém, se continuo agindo como meus antepassados (poluindo o rio), sigo contribuindo para que o karma permaneça. Sabemos que a linearidade de tempo não existe. Não há separação. O tempo é circular. E pode sim haver uma superposição, ou seja, algumas de suas vidas passadas podem ter sido vividas dentro da sua Árvore Familiar. Você descende de si mesmo, portanto, ao curar seu Eu Presente, você liberta seu Eu Passado e contribui para seu Eu Futuro.

Logo no início falamos sobre o DNA Universal que liga tudo aquilo que existe transmitindo informações valiosas. Nenhum evento está isolado e faz parte de um processo maior que nos inclui. Olhar os eventos astrológicos também é entender o que nossos ancestrais querem nos dizer.

Ao longo dos séculos, exageramos na “dose capricorniana” e, em busca de produtividade, nos esquecemos de como voltar para casa. Fechamos nossos ouvidos para os ancestrais e são eles que detém os antigos segredos de cura. Perdemos o vínculo e marginalizamos Câncer o tratando como chorão e dramático. A sociedade sempre tenta depreciar aquilo que não domina. Entender a potência, o ESOterismo de cada casa zodiacal, tem que fazer parte da nossa busca.

Câncer representa a reprodução, a repetição da vida, o inconsciente e a própria ancestralidade. Isso é muito poderoso para ser descartado. Só que esse “poder” precisa de nós para se manifestar. No entanto, ao longo das eras viemos negando e desrespeitando antigas sabedorias e com isso destruindo o canal por onde elas se manifestam.

Fomos tão longe, que criamos um cataclisma mundial que nos obrigou a parar, respirar e tentar rever onde começamos a dar errado. Aqueles mais atentos criarão esses novos vínculos com Câncer e tentarão resgatar a Sabedoria Ancestral. Tentando descobrir “o que a palavra casa significa”.

Se o que acontece no céu, acontece com a gente, fiz outro recorte de fevereiro de 2020 (início da pandemia) até agora (junho de 2020) para mostrar todos os eventos mágicos que aconteceram e, pasmem, a ligação com a pandemia é indiscutível. A saber:



Confraria Mística Brasileira

- Fevereiro (16/02) a Março (10/03) - Mercúrio Retrógrado:

Ensino - retrogradação   revisão. Um voltar no tempo.

Mercúrio   comunicação, troca. Estamos nos comunicando direito? Sabemos olhar e, sobretudo, ouvir?

- Março (20/03) - Ano Novo Astrol gico (Ano do Sol):

Ensino - aprender a brilhar como o Sol que não sai de sua trajetória para iluminar os outros planetas e nem por isso deixa de fazer diferença. Ou seja, precisamos reconhecer os limites que nos fazem bem. Aprender a ter autorresponsabilidade.   fácil? Não. Mas é um processo e processo   progresso.

- Abril (12/04) - Páscoa (Ressurreição):

Ensino - morrer para o velho que julga e divide e renascer como o novo que agrega, que tem esperança e se transforma. Um convite para sair da cruz e viver.

- Abril (25/04) a Outubro (04/10) - Plutão Retrógrado:

Ensino - toda retrogradação permite que voltemos para modificar os assuntos regidos por aquele planeta. Plutão   responsável pela "digestão" das atitudes tomadas, pelo visto, algo não saiu muito bem.

- Maio de 2020 a Janeiro de 2022 - o Sol (consciente) e a Lua (inconsciente), indicam o caminho mostrando os pontos de intersecção entre suas órbitas do ponto de vista da Terra. Assim, o "Nodo Norte" (também conhecido como cabeça do dragão) aponta para onde devemos seguir e o "Nodo Sul"   o que deixaremos para tr s.

Em maio o Nodo Norte saiu de Câncer (emoção, afeto, cuidado, fertilidade, maternidade e o fazer crescer) e entrou em G meos (razão). O Nodo Sul era Capricórnio (rigidez do tempo e da produtividade). Então vimos o Sagrado Feminino despontar e os frutos de uma sociedade baseada em produtividade, colapsar.

Se G meos é o novo Nodo Norte, Sagitário é o passado. O que isso significa? Que G meos representa a força da mudança, da diversidade. Ele   ar e atua em nossos pensamentos. Já Sagitário, representa os dogmas, as crenças fan ticas. Então, serão quase dois anos de verdades absolutas caindo pelo chão. Coletivas e individuais.

- Maio (11/05) a Setembro (29/09) - Saturno Retrógrado:

Ensino - Saturno é um símbolo de amadurecimento,   tudo o que sustenta. Como já exposto, retrogradação   revisão! Teremos que refazer as lições em que não tomamos boas decisões.

- Maio (13/05) a Junho (25/06) - Vênus Retrógrada:



Confraria Mística Brasileira

Ensinarmento - revisar o que entendemos de prazer, satisfação e beleza representados por Vênus.

- Maio (14/05) a Setembro (12/09) - Júpiter Retrógrado:

Ensinarmento - retrogradação é revisão e Júpiter simboliza o ser humano que busca uma sociedade mais justa aos olhos da Divindade. Tanto as leis quanto a fé são regidas por ele. Então precisaremos rever nosso senso de justiça.

- Junho (05/06) - Eclipse Lunar:

Ensinarmento - eclipse significa abandonar, deixar para trás, fazer desaparecer. O Sol é o símbolo da luz que indica o caminho futuro. A Lua é a representação do passado, do inconsciente. A Terra é o presente, lugar legítimo da ação. Logo, algo do nosso passado, da nossa memória precisa ser deixado para trás.

- Junho (18/06) a Julho (12/07) - Mercúrio Retrógrado:

Ensinarmentos - Mercúrio cuida da nossa comunicação. Ele entrou no segundo período de retrogradação do ano (**ele já aconteceu de fevereiro a março**), ou seja, precisamos estar atentos a esse ponto. Ele está "vestido de Câncer" então relembrar o caminho de volta para casa é importante, reequilibrar nossas emoções, aprender os antigos segredos de cura, de regeneração, de fertilidade, de saúde e de bem-estar. Enfim, RESGATAR.

- Junho (21/06) - Eclipse Solar:

Ensinarmentos - dessa vez o eclipse foi solar, logo, a Lua entrou em ação para que pudéssemos enxergar com o coração e sentir sua presença. O Sol estava oculto pela Lua, logo, tivemos que visitar nossas ações sob a ótica do inconsciente. Tudo sob o signo de Câncer. Foi sobre esquecer a vaidade, a individualidade, a separatividade e buscar a reconexão ancestral.

- Junho (23/06) a Novembro (28/11) - Netuno Retrógrado:

Ensinarmentos - se retrogradação é revisão, está na hora de parar e respirar. Rever o que, de fato, está acontecendo e não o que imaginamos que esteja. Sonhar é bom, mas executar é melhor ainda. Isso é Netuno. Construir um mundo melhor e não só planejar. Executar no lugar de mascarar. Deixar de lado o romantismo que esconde o problema e encarar para resolver.

Tudo isso já estava mapeado e acessível para nós. Sabe aquela máxima de que o Universo conspira a nosso favor? Então, que aproveitemos esse período e toda essa convergência astral para crescer, mudar, resignificar, honrar nossa Ancestralidade. Reconectar o Fio da Vida que, ou já está cortado ou está enfraquecido. Se você mudar o personagem, o Universo vai se encarregar de mudar o cenário, simples assim.



Confraria Mística Brasileira

Para finalizar, deixo aqui uma reflexão para fazer no seu silêncio: “Você tem esgotado as fontes da vida ou feito ela se regenerar por meio dessa reconexão ancestral?”

RECOMENDAÇÕES PARA ENTENDER MAIS SOBRE A ANCESTRALIDADE:

- Coco (Viva La Vida) - filme da Pixar que nos ajuda a entender sobre a ancestralidade;
- Animação “Vida Maria” - <https://www.picuki.com/media/2338217676605073809>
Fala de destinos que se repetem, costumes que passam de geração em geração sem críticas ou mudanças. A animação em 3D, foi produzida, escrita e dirigida pelo animador gráfico Márcio Ramos;
- Pegar algum objeto que seja mais antigo que você e que já esteja presente na sua família há algum tempo. Entenda a história desse objeto, o que “ele viveu” e como hoje ele se aplica em sua vida. Importante entender como o “ontem” funciona “hoje”;
- Fazer um ritual pessoal em favor da sua ancestralidade, à sua maneira. Uma oração de agradecimento, uma música etc. Mais importante que o que você vai fazer é a intenção que você coloca.

Reflexão:

***Mudar é natural, viemos com esse código de MUTAÇÃO inserido. Basta olhar para a natureza, de tanto ser “igual” ela cansa da repetição e, sozinha, faz uma alteração.
Somos todos um.
Adriana Aranha***

Bibliografia:

- BRASILEIRA, Confraria Mística. *Série Preliminar*. Monografias diversas.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. Edição 1. Companhia das Letras, 5 de julho de 2019.
- COEN, Monja. *Maratona Zen*. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCTw4_Y7XXuorDLN5fdDWeIQ>. Acesso em: 28 de jun. de 2020.
- NAVEGA, Tatiana. *Tatiana Navega*. Disponível em: <https://www.tatiananavega.com.br/>>. Acesso em: 29 de jun. de 2020.
- OLIVAS, Walter. *As Gerações e a sua Genealogia*. Disponível em: <https://blog.myheritage.com.br/2013/03/as-geracoes-e-a-sua-genealogia/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2020.